

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-01

Registo

PT/BPARLSR/FAM/CCSM - Casa dos Condes Sieuve de Meneses

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/FAM/CCSM
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Casa dos Condes Sieuve de Meneses
<b>Datas de produção</b>	1553-12-17 - 1911-10-03
<b>Dimensão e suporte</b>	247 docs.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	[{"CreationDate":"0001-01-01T00:00:00","Creator":null,"Description":"","DestinationID":1,"DestinationObject":{"Accessibility":null,"Active":true,"AlternativeTitle":null,"AuthorityLevel":"AT","AuthorizedFormsName":"Casa dos Condes Sieuve de Meneses","BiogHist":null,"Buildings":null,"Code":"CCSM","CollectingPolicies":null,"Conditions":null,"Contact":null,"Created":"2021-11-05T10:17:37.193","Creator":"jr195719","CultureContext":null,"Custom1":null,"Custom10":null,"Custom2":null,"Custom3":null,"Custom4":null,"Custom5":null,"Custom6":null,"Custom7":null,"Custom8":null,"Custom9":null,"DescriptionIdentifier":null,"EntityType":"authority_type_family","FindingAids":null,"Functions":null,"GeneralContext":null,"GeogName":null,"HasActiveChildren":false,"Holdings":null,"ID":1,"InstitutionIdentifier":null,"InternalStructure":null,"Language":null,"LegalStatus":null,"LevelDetails":null,"Modified":"2022-01-04T17:44:57.607","Modifier":"as910205","NormalizedFormsName":null,"Note":null,"OpeningTimes":null,"OtherFormsName":"Casa dos Condes Sieuve de Meneses","ParentID":0,"PublicAreas":null,"Published":false,"ReproductionServices":null,"ResearchServices":null,"RootParentID":1,"Rules":null,"Sources":null,"Status":null,"UnitDateFinal":null,"UnitDateInitial":null},"ID":7,"IsInheritedRelationType":false,"ModificationDate":"0001-01-01T00:00:00","Modifier":null,"OriginID":0,"RelationTitle":"Casa dos Condes Sieuve de Meneses","RelationType":{"ChildrenCount":0,"ControlledVocabularyIdentifier":"authority_relation_types_to_description","Definition":"","FullPath":"Tipo de relação com registos de descrição > Produtor","ID":291877,"Identifier":"authority_relation_types_to_description_creation","Label":"Produtor","PreferredTerm":null,"PreferredTermIdentifier":null,"TotalAssociation":0,"TotalAssociationPublic":0,"TotalDirectAssociation":0,"TotalDirectAssociationPublic":0},"RelationUnitDateFinal":null,"RelationUnitDateInitial":null}]

## História administrativa/biográfica/familiar

Esta casa aristocrática terceirense teve origem com o primeiro Conde Sieuve de Meneses, de nome José Maria Sieuve de Menezes (nasceu na freguesia da Conceição a 20 de novembro de 1826 e faleceu em S. Pedro a 4 de novembro de 1893) filho do morgado João Sieuve de Seguíer Camelo Borges e de D. Gertrudes de Meneses Lemos e Carvalho. Descendente paterno dos marqueses de Saint-Brisson (Seguíer) e materno de El-Rei D. Ordonho do reino de Leão (segundo Damião de Góis e Pinho Leal). Casou a 5 de fevereiro de 1853 com sua prima D. Ana Raimunda Martins Pamplona Corte-Real, filha do morgado Comendador Raimundo Martins Pamplona Corte-Real e de D. Maria Benedita de Sousa Meneses Lemos e Carvalho da Câmara Rocha Sá e Coutinho.

José Maria Sieuve de Meneses foi agraciado com o título de visconde por decreto de D. Luís a 6 de março de 1873, e de conde por decreto, do mesmo monarca, datado de 12 de fevereiro 1885. Foi moço fidalgo da Casa Real com exercício no Paço por alvará de 6 do junho de 1864, Comendador de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, em reconhecimento dos serviços prestados na luta contra a emigração clandestina nas ilhas dos Açores, e Par do Reino vitalício com tomada de posse a 24 de março de 1882. Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, terminando o curso em 1852.

Iniciou a sua vida política em 1860 quando foi eleito deputado às cortes (1860-1879) pelo Partido Regenerador, do qual era chefe (1866 – 1893), nas eleições gerais de 1 de janeiro. Foi administrador do concelho de Angra do Heroísmo, presidente da Câmara (1874-1875), membro da Junta Geral e do Concelho do Distrito, vice-presidente da Câmara dos Deputados, governador civil e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

Durante a sua vida política prestou grandes serviços à população terceirense tais como a edificação de muralhas nos portos, rede de estradas, encanamento de água potável até às freguesias rurais, criação da Comarca da Praia da Vitória, elevação de coratos a freguesias e a construção e reparação de igrejas.

O segundo conde Sieuve de Meneses de nome Raimundo Sieuve de Meneses nasce no Palácio de S. Pedro a 13 de junho de 1854 e morre a 18 de novembro de 1933. Foi agraciado com o título de conde por Decreto de 16 de novembro de 1893, sendo-lhe conferido por perpetuar a memória de seu pai. Foi chefe do corpo fiscal de Rondas Volantes em Estremoz, tesoureiro pagador no Funchal, chefe fiscal das Alfândegas de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo, recebedor do concelho de Angra do Heroísmo, procurador da Junta Geral, presidente da Câmara Municipal (1902-1904), governador civil do distrito, diretor da Caixa Económico de Angra do Heroísmo, foi também redator e diretor do Semanário "A Terceira", jornal do Partido Regenerador. Casou com D. Genoveva de Bettencourt Vasconcelos e Lemos a 26 de setembro de 1881, com a qual teve dois filhos: D. Maria Benedita Sieuve de Meneses Lemos e Carvalho de Sá e Coutinho e José Maria Sieuve de Meneses Lemos e Carvalho da Câmara Sá e Coutinho que nasce a 15 de novembro de 1892 no Palácio de S. Pedro e morre no mesmo a 7 de abril de 1938. Foi moço fidalgo da casa real, em sucessão a seu avô, por alvará de 22 de outubro de 1903. Casou em S. Pedro de Angra do heroísmo a 21 de dezembro de 1912 com D. Ana de Menezes da Cunha Simas da Silveira.

## Sistema de organização

Este fundo encontra-se organizado em três secções e uma coleção.

A secção A contém escrituras, a secção B inclui as partituras e a secção C integra títulos judiciais.

A secção A inclui dois documentos compostos e nove documentos simples, ordenados cronologicamente.

A secção B está dividida em duas subsecções: partituras manuscritas e partituras impressas e ainda uma unidade de instalação que contém um caderno de músicas para piano manuscritas e impressas. A subsecção A integra um total de dezasseis séries: black-bottom; fantasia; folclore; foxtrot; gavote; hinos; marchas; mazurcas; música de câmara; música para piano; música operática; one-step; polcas; quadrilhas; tangos; valsas e oito unidades de instalação.

A subsecção B possui treze séries: cancionero de música popular; foxtrot; hinos; livros de exercícios; música de câmara; música para piano; música operática; polcas; quadrilha; revista; tango; tarantela; valsas e cinco unidades de instalação.

Todas as séries e respetivos documentos encontram-se ordenados alfabeticamente.

A secção C contém um documento composto e dois simples, ordenados cronologicamente.

A coleção compreende todas as partituras que se encontram incompletas.

## Instrumentos de pesquisa

Catálogo, guia de fundos e software Archeevo.

## Existência e localização de originais

(Dep.17-Bloco 4-Piso Sup.-Est 3-Prat.3 Cx.1-4)